

DF: 289 motoristas autuados por álcool no fim de semana

Detran reforçará operações durante a campanha do Maio Amarelo

Por Isabel Dourado

Realizada no Brasil desde 2014, a campanha Maio Amarelo promove ao longo do mês de maio, ações de conscientização para redução de acidentes de trânsito. A iniciativa, de alcance internacional, utiliza a cor amarela como símbolo de atenção e alerta para a segurança viária.

Desde então, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) vem promovendo uma série de campanhas educativas que incentivam práticas como não dirigir após consumir bebida alcoólica, evitar o uso do celular ao volante e utilizar sempre o cinto de segurança. Neste ano a campanha tem como tema: “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”.

289 autuações

Apesar das campanhas contínuas do Detran sobre os riscos de dirigir sob a influência de álcool entre a última sexta-feira (1º) e domingo (3), o Detran-DF, com o apoio da Polícia Militar do DF, realizou operações de fiscalização do Maio Amarelo e abordou 1.789 motoristas. Durante as operações, os agentes de trânsito autuaram 289 condutores por dirigir após o consumo de bebida alcoólica.

As ações ocorreram em Águas Claras, Ceilândia, Lago Norte, Planaltina, Santa Maria e Taguatinga. Segundo o balanço divulgado pelo Detran, 74 pessoas foram autuadas por dirigir sem possuir habilitação,



Reprodução CBMDF

Maio Amarelo busca conscientizar sobre redução de acidentes no trânsito

ção, 44 por conduzir veículo com o escapamento alterado e 361 por infrações diversas. Além disso, três motoristas foram encaminhados à delegacia: dois por desacato e um por dirigir sob efeito de álcool e colidir com outros veículos.

Danilo Lino, diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Distrito Federal, reforça que as ações de fiscalização e educação acontecem o ano inteiro, mas durante a campanha do Maio Amarelo há uma intensificação, com maior número de blitzes e presença dos agentes nas ruas. “Temos que deixar claro que as operações e as campanhas educacionais que fazemos são contínuas, mas, quando chega o

Maio Amarelo, a gente reforça ainda mais. Vamos realizar fiscalizações ostensivas durante o mês inteiro”

Consciência

O diretor ressalta que ainda há uma falta de conscientização muito grande por parte dos motoristas sobre os perigos de dirigir sob o efeito de álcool, ele aponta que esse problema tem aumentado entre os jovens. Essa falta de consciência é evidenciada nos números: apenas em um final de semana, 289 motoristas foram autuados cometendo esse ilícito no Distrito Federal. “A população, infelizmente, não deixa de beber e conduzir o veículo automotor. No dia 1º, à meia-noite, nós

iniciamos as operações e fizemos quase 12 horas ininterruptas de blitzes, colocando nossas equipes em pontos estratégicos da cidade. Sabemos que o final de semana é o período em que as pessoas mais bebem e pegam no volante”, pontua ele.

Danilo Lino também chama atenção para o aumento dos sinistros envolvendo motociclistas. Segundo ele, o Detran-DF vai intensificar o patrulhamento e a fiscalização do uso do capacete, item fundamental para a segurança dos motociclistas. “É preciso afivelar corretamente e garantir que tenha boa qualidade. Também estamos ampliando a fiscalização voltada a esse público.”

DF: pesquisa estuda óleo de pequi para remédio de cicatrização de ferimentos

Uma pesquisa desenvolvida na Universidade de Brasília (UnB) investiga o uso de óleo de pequi em formulações voltadas ao tratamento de feridas e inflamações. O estudo, financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), busca criar produtos que ampliem a cicatrização e reduzam processos inflamatórios, com foco em casos de difícil recuperação, como lesões associadas ao diabetes.

A iniciativa utiliza nanotecnologia para melhorar a atuação do composto no organismo.

Segundo a FAPDF, a técnica permite transformar o ativo em partículas em escala reduzida, o que pode favorecer a absorção, prolongar o efeito e aumentar a interação com células e tecidos.

O projeto desenvolve duas



Divulgação/Agência Goiás de Notícias

Além de pomada, também é estudada uma versão líquida

formas principais de aplicação: uma em gel, indicada para o uso direto na pele, e outra em suspensão (líquida), que amplia as possibilidades terapêuticas.

A proposta, liderada por Graziella Anselmo Joanitti, combina

conhecimentos de fitoterapia com métodos tecnológicos para obter melhor desempenho dos princípios naturais.

O óleo de pequi foi escolhido devido à presença de ácidos graxos, vitaminas e antioxidantes.

Esses elementos estão associados a propriedades que auxiliam na regeneração de tecidos e no controle de inflamações.

O uso do fruto já é comum em práticas tradicionais no Brasil. A base da pesquisa inclui estudos anteriores realizados na própria UnB, que resultaram na criação de nanoemulsões com o mesmo composto.

Em 2022, essa tecnologia recebeu carta patente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), com aplicações previstas em áreas biomédicas, nutracêuticas e cosméticas.

Atualmente, o projeto está em estágio de validação em laboratório. A equipe também trabalha no desenvolvimento de um produto mínimo viável para aplicação em contextos clínicos.

DF: Defensoria lidera decisões favoráveis no STJ

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) ampliou sua eficiência de atuação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2025 e passou a concentrar 68,16% das decisões favoráveis em habeas corpus e recursos ordinários em habeas corpus.

O índice representa aumento de cinco pontos percentuais em relação ao ano anterior e indica maior presença da instituição na revisão de medidas penais.

O levantamento foi feito pelo advogado criminalista David Metzker e divulgado pela DPDF. O resultado decorre da atuação em temas como revogação de prisões preventivas, dosimetria da pena e execução penal.

A análise aponta o foco em correções ao longo de toda a persecução criminal, com atuação direcionada a ilegalidades identificadas em diferentes fases do processo.

No país, as Defensorias Públicas somaram 6,5 mil concessões em 2025, cerca de 38% do total de decisões favoráveis nesse tipo de ação.

O dado mostra participação relevante diante do volume de demandas e da quantidade de profissionais da advocacia privada. Entre os estados, Rio de Janeiro alcançou 62,02%, Pernambuco 61,03% e Alagoas 56,56%. São Paulo lidera em números absolutos, com 3.011 concessões, seguido por Bahia, com 640, Paraná, com 552, e Minas Gerais, com 386.

Os pedidos analisados no STJ costumam chegar após negativa em instâncias anteriores, como o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Segundo a DPDF, esse percurso indica a busca por revisão de decisões que mantêm prisões ou medidas consideradas inadequadas.

O habeas corpus e o recurso ordinário em habeas corpus são instrumentos usados para contestar restrições à liberdade. Esses mecanismos permitem avaliar a legalidade de atos e assegurar o cumprimento de garantias previstas na Constituição Federal.

A atuação da Defensoria Pública do DF nesse cenário amplia a revisão de decisões e contribui para uniformização de entendimentos. Ao levar casos às cortes superiores, a instituição atua na correção de distorções e no equilíbrio entre acusação e defesa.